

Ata nº 023/2018 da Sessão Ordinária, realizada aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho de 2018 (dois mil e dezoito), às 18:00 (dezoito) horas, Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr. Carlos Alberto Gomes Alves, e Secretariado pelo Vereador Sr. Ajalirio Caldeira. O Sr. Presidente convidou a Vereador Aquiles Moreira para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. **DO PEQUENO EXPEDIENTE**, Em ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quórum legal, responderam presente 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalirio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Francisco Amaro, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Doda Mendonça, Jozail do Bombeiro e Paulo Chagas. Em ato contínuo o presidente solicitou que procedesse a leitura dos expedientes que constou o seguinte: **LEITURA DA ATA N° 022/2018**. Sendo esta aprovada pelo Sr. Presidente. **PODER EXECUTIVO:** Leitura do expediente OF/PMSM/FMAS N° 606/2018, protocolizado sob o n° 896/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus Fundo Municipal de Assistência Social, que encaminha Resposta da Indicação nº 338 /2018, de autoria do Vereador: Paulo Chagas. Leitura do expediente OF/PMSM/FMAS N° 610/2018, protocolizado sob o n°897/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus Fundo Municipal de Assistência Social, que encaminha Resposta da Indicação nº 330 /2018, de autoria da Vereadora: Jaciara Teixeira. Leitura do expediente OF/PMSM/SMGAB N° 311/2018, protocolizado sob o n° 899/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Resposta das Indicações nºs 383 à 403/2018, de autoria dos Vereadores: Ajalirio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Doda Mendonça, Francisco Amaro de Alencar, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Jozail do Bombeiro e Paulo Chagas. **DIVERSOS:** Leitura do expediente OF. COMDDIPI/ N° 010/2018, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de São Mateus - ES, onde convida um Vereador para participar e compor a mesa de abertura da 14ª Reunião do Fórum Permanente de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, que ocorrerá no dia 29 de junho do corrente ano às 13h00min no auditório principal da Faculdade Vale do Cricaré – FVC. Leitura do expediente COMUNICADO FNDE N°19681/2018, do Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Diretoria de Gestão de Fundos e Benefícios, que encaminha quadro demonstrativo em que se apresentam os resultados dos indicadores legais gerados pelo SIOPE (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação), antes e depois da retificação realizada, para conhecimento e providências julgadas pertinentes. Leitura do Expediente OF/N° 0646/2018/ GIGOV/VT, da Caixa Econômica onde informa sobre os Créditos de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União, firmado com Município de São Mateus, assinado em 31/12/2013, no âmbito do Programa Esporte e Grandes Eventos Esportivos, sob a gestão do Ministério do Esporte, que tem por objeto “Investimento em Infraestrutura Esportiva no Município de São

Mateus – ES”. Em ato continuo o Sr. Presidente fez a leitura do ofício, encaminhado a esta Casa de Leis. Tendo como assunto: Convite para participar e compor a mesa, Conselho Municipal de Defesa das Pessoas Idosas de São Mateus – ES (COMDDPI-SM), no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei nº 1.650/2018, convida um vereador para participar e compor a mesa da abertura da 14ª reunião do Fórum Permanente de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – Microrregião Nordeste (Boa Esperança, Conceição da Barra, Jaguaré, Montanha, Mucuri, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo e São Mateus), que ocorrerá no dia 29 de junho de 2018 (sexta-feira) as 13:00 horas no auditório da Faculdade Vale do Cricaré – FVC. Após o Sr. Presidente designou o vereador Aquiles Moreira para estar representando esta Casa de Leis. Em continuidade aos trabalhos o Sr. Presidente fez menção ao convidado, Sr. José Roberto Barbosa, Diretor da PETROCITY, que estaria fazendo uso da palavra. Dizendo que na condição de representante de São Mateus e em nome de todos os vereadores, esta Casa não medirá esforços para atender em tudo o que for necessário, para dar rapidez e agilidade no projeto dentro do município de São Mateus. Fazendo uso da palavra o Sr. José Roberto Barbosa, que após cumprimentar a todos, fez agradecimentos pela oportunidade de estar nessa Casa para estar apresentando o projeto da Petrocity, (Sociedade Anônima de Capital Fechado), sendo esta a controladora do CPSM, (centro Portuário de São Mateus). Disse que o centro Portuário de São Mateus tem o que defere aos demais projetos em curso hoje no Brasil, na forma de como esta sendo conduzido para que se possam trazer ganhos na movimentação de cargas, transbordos, e para servir também como política de estado, como uma ferramenta de interiorização da economia e também de integração regional, unindo as regiões nordeste e sudeste, como também três Estados, altamente impactados, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais. Dizendo que esta é a solução logística sudeste na área da Sudene, sendo o único projeto que estará definitivamente localizado, com os benefícios de estar no sudeste, sendo muito próximo da Rio Bahia, da malha rodoviária, próximo também da cabotagem para estar distribuindo cargas, também em Portos como Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Itajaí e também subindo para Suape, e os benefícios para todos aqueles que estiverem atuando no porto, dizendo ser esta a estrutura da Petrocity. Petrocity, (Sociedade Anônima de Capital Fechado), tendo duas subsidiárias, o centro portuário de São Mateus, sendo o condomínio logístico, e a Petrolog, logístico que irá fazer toda a parte de transporte de contêineres. E disse que na área da logística a mais três grande commodities que estarão sendo movimentados por operadores distintos, sendo o terminal 1 (um) a Petrolog, terminal 2 (dois) rolon rolof, que são veículos que estarão sendo movimentados, terminal 3 (três) rochas ornamentais do Brasil, juntamente com celulose, pois celulose é a melhor forma de calar transportes em navios grandes, pois celulose é leve, primeiro se cala o navio, depois com as rochas ornamentais, e o terminal 4 (quatro), correspondente ao Petróleo e Gás. Após falou sobre alguns projetos, em alguns

estados, como em países vizinhos, todos assinados com a Petrocity. Em uma apresentação por Data Show, mostrou alguns dos parceiros dos parceiros da Petrocity. E o desenvolvimento de alguns desses parceiros em outros portos, em todo o mundo, tendo como exemplo a empresa Odebrecht. Falou sobre a segurança efetiva da Petrocity, sobre a segurança de seus projetos de engenharia, que passa a ter a mais transparência em infraestrutura no Brasil. Após falou sobre os demais operadores, e a função dos mesmos, sendo grandes empresas na área da tecnologia. Após deu sequencia falando das demais empresas prestadoras de serviços, para que até o mês de setembro se possa dar inicio a instalação das duas plantas. Pois estando aprovado efetivamente o processo de licenciamento ambiental, ao concluir a aprovação do projeto, já no processo de instalação terá unidades especializadas, que iram garantir o respeito ao meio ambiente, projeto sendo indicado como sustentável em nível de meio ambiente. Dizendo que as metas para o ano de 2018 foram bem avançadas, tendo sido feito o ultimo seminário interno para conclusão do licenciamento ambiental, decreto de Utilidade Publica Estadual, que será entregue no dia 20 de junho de 2018, processo de Licença Prévia, como o memorando de entendimento, entre prefeitura e município, o contrato final de EPC e o pedido final de instalação, que ocorrerá no dia 30 de julho de 2018. Disse que todos os projetos, os estudos ambientais e os projetos de engenharia encontram-se concluídos, e em fase de refinamento. Diferente de outros projetos de infraestrutura, pois é um projeto um pouco mais diferente, pois há quatro caminhos críticos, entres estudos ambientais e estudos de engenharia, e que está fazendo a integração dos mesmos, um debate. Pois para haver um próximo passo é feito uma análise, um debate de impactos ambientais. Tendo como objetivo evitar ao máximo a geração de duvidas no momento da aprovação das análises dos processos ambientais. Após disse que a Itália tem 52 (cinquenta e dois) portos, e o Brasil, sendo bem menor contendo apenas 32 (trinta e dois), se tem 840 (oitocentos e quarenta) terminais portuários no Brasil, mas portos apenas 32. E que o Brasil comportaria 300 (trezentos), dizendo ter uma defasagem muito grande infraestrutura e que projeto portuário de São Mateus é diferente, pois aqui esta sendo implantado um a unidade de infraestrutura para atender um problema seríssimo de uma demanda reprimida de cargas, que existe no Sul da Bahia, no Norte e Noroeste do Espírito Santo, no Leste de Minas, Vale do Jequitinhonha, e em um rangem um pouco maior, até em Belo Horizonte como em Vale do Aço. E que no Espírito Santo se tem os commodities de cafés conilon, que é o maior produtor do Brasil, rochas ornamentais, maior área produtiva, que é o Espírito Santo, Sul da Bahia e Minas, e que se precisa ir para o Rio de Janeiro ou para aproximadamente 320 (trezentos e vinte) quilômetros para se chegar à vitória, já aqui terá fora das BRs, Somente 150 (cento e cinquenta) quilômetros para se percorrer. Após fez menção sobre o projeto CPSM, que este projeto no norte do Estado, em uma área que você já esta impactada com a exploração de petróleo, impactada pela pecuária, por outros

projetos na área de petróleo, então o que está sendo feito é trazer para regiões próximas à Bahia, Minas, Norte e Noroeste do Espírito Santo, no sentido de como ferramenta de política, fazer a interiorização da economia, como também fazer com essa demanda reprimida de cargas tem por onde sair, ao invés de estar saindo por Vitória, que é o mais próximo, mas sim pelo Rio de Janeiro e por Santos, usando como exemplo a empresa Marcopolo, que está saindo por outros portos bem distantes, podendo estar usando o terminal portuário de São Mateus. E que a área da Petrocity é uma área de 3.000.000.00 (três milhões) de metros quadrados, tendo uma extensão de cais de 1.750 (mil setecentos e cinquenta) metros, tendo caixões perfurados e já com dragagens preestabelecidas sendo entregue ao IEMA, nos próximos dias. E já em fase final de autorização para obras costeiras da marinha. Falou que São Mateus está na frente com um dos melhores estudos de integração, onde serão integrados grandes navios, de grandes cursos, vindo diretamente da China até São Mateus, Europa, África, até São Mateus, e ao chegar aqui será feita a distribuição das cargas depois dos transbordo através de cabotagem, sendo este o maior apelo do terminal portuário de São Mateus, efetivamente defendendo a implantação o crescimento e o fortalecimento da atividade de cabotagem no Brasil, e que para isso já há um acordo assinado com quatro portos no Brasil. Falou sobre impactos negativos e positivos, tendo uma obra de infraestrutura, que está sendo desenvolvida por excelentes engenheiros, onde seus apelos é o conjunto arquitetônico, disse também que esse sim causará grande impacto, não sabendo se efetivamente estará melhorando os aspectos visual do local, mas se entende que será algo bem diferente a nível de portos no Brasil. Após mostrou o formato do porto, e a arquitetura dos prédios, como também o modelo de dragagens e que a tecnologia será toda subterrânea para que traga o menor impacto visual possível. Falou que querem começar as obras em 2019, e estar efetivamente iniciando os trabalhos até o final de 2021. Falou que terão o conceito de CIODES, para garantir a segurança da movimentação de cargas. Após falou sobre o crescimento da economia local, que atualmente está se arrecadando 28.000.000.00 (vinte e oito milhões), de ISS, e que o porto de São Mateus a partir de seu funcionamento estará produzindo sozinho 58.000.000.00 (cinquenta e oito milhões), chegando a 220.000.000.00 (duzentos e vinte milhões) no décimo ano, fora o que já é efetivamente arrecadação natural do município. E que esse estudo está no Ministério dos Transportes, estando este estudo dentro da secretaria de desenvolvimento do estado, e estará também dentro do IEMA. No processo de licenciamento ambiental. Após disse que não tem como não haver um impacto, mas que querem contribuir com o desenvolvimento e a qualidade de vida para aquelas comunidades. E que em conjunto com a FAESA, juntamente com a CISCO estarão desenvolvendo o primeiro game focado em portos e em navios, e que estarão doando para escolas de primeiro grau de São Mateus, para possam estar ajudando na formação dos alunos e que os equipamentos serão doados pela CISCO, e que a

tecnologia pela FAESA e pela PETROCITY. Em ato continuo o Sr. presidente perguntou o que poderá ser feito a nível de escola, aproveitando que o Sr. José Fernandes (diretor geral da FVC) se fazia presente, em relação a formação na área técnica para que possam ser trabalhadores do município, e que sua preocupação é relacionada ao primeiro emprego, e que muitas empresas pegam pessoas com experiência, qual seria a parceria da Petrocity com as escolas. Voltando com a palavra o Sr. José Roberto Barbosa, que disse que sobre a mão de obra já a reuniões a respeito, reuniões feitas através do Sine, que é o órgão competente, reuniões tendo a participação da UFES, do IFES e da FVC, para que prioritariamente a mão de obra seja capacitada e contratada, e que para fazer a parte de instalação, seja efetivamente mão de obra local. Não somente para a parte da instalação. Em ato continuo o Sr. presidente abre espaços para que os vereadores façam perguntas, após aberto ao público. Com a palavra o vereador Francisco Amaro, que após cumprimentar a todos, falou sobre a dificuldade do desenvolvimento da cidade no tange a instalações de empresas, citou duas grandes empresas, pelas quais se encontram na cidade, (Volare e a Oxford), onde os vereadores desta Casa participaram a respeito das doações de áreas para a mesma. Tendo feito Volare uma parceria com o município, como a Oxford também, empresas pelas quais disponibilizaram inúmeras vagas de emprego. Então gostaria de saber do Sr José Roberto como anda o entendimento entre a Petrocity com o Poder Executivo assim como o Legislativo e como andam as questões ambientais, se já deram entradas nos órgãos competentes. Pois quando se trata de questões ambientais é uma preocupação tanto da empresa quanto do município que irá receber esse empreendimento. Com a palavra o Sr. José Roberto, que expressou a sua felicidade em relação ao município, em poder estar avançando, tanto com o Executivo quanto com o Legislativo, disse que ao Poder Executivo, no que se refere as anuências, nas questões dos licenciamentos ambientais, dentre aquilo que compete ao município, tem havidos debates, e se tem recebido total apoio, da mesma forma do Poder Legislativo, que tem se colocado a disposição, e tudo tem se encaminhado perfeitamente bem, e disse que o porto é do povo pois irá girar empregos, pois irá girar economia local, melhorando a qualidade de vida. Após falou a respeito do impacto negativo ao meio ambiente, que não poderia dar informações precisa antes de ser feito um estudo, e que se colocar a hidrodinâmica costeira nesse projeto irá dificultar ou trazer prejuízos para a região, o mesmo não estaria sendo correto, pois somente os técnicos após os estudos poderão dizer se efetivamente teremos um impacto negativo ou não, da hidrodinâmica costeira. E que se tem um termo minuciosamente debatido por dois momentos, no momento convocado pelo Ministério Público Federal em 2014 e quando foi aprovado em 2016, com a participação de todos, aberto a sociedade, onde se fazia presente, representantes de órgãos ambientais das comunidades, da prefeitura, do legislativo, do IEMA. Com a palavra o vereador Aquiles Moreira, que disse que há uma lei neste

município, Lei 1.521/2015, de autoria do mesmo, que as empresa precisam disponibilizar 10% das primeiras vagas ao primeiro emprego. Onde o mesmo quis apenas dar ciência a esta lei. Com a palavra o Sr. José Roberto, que disse que a Petrocity vem com um projeto diferente em nível de Brasil, no que se refere a infraestrutura de logística, que ele vem para agregar e fazer com que efetivamente siga sempre a legislação. Para que efetivamente a legislação tanto não abito Federal, Estadual quanto Municipal venha ser cumprida. Com a palavra a vereadora Jaciara Teixeira, que após cumprimentar a todos, perguntou sobre o que exatamente precisa ser alterado em termo de legislação municipal ou que precise ser proposto, o que esta sendo discutido com o executivo que irá se encerrar aqui nesta Casa de Leis, terá alguma alteração de lei como PDM, ou se será preciso fazer uma lei nova, uma regulamentação. Com a palavra o Sr. José Roberto, que se tem ocorridos debates a respeito dos estudos socioeconômico, socioambientais, que a área da região de Urussuquára, tanto urbana quanto rural, se da uma preocupação, para que não haja uma interferir no crescimento logístico, mas que haja sim um crescimento na cidade. E que o crescimento logístico não venha trazer nenhum impacto negativo, para o crescimento se possível da cidade, naquela região, Urussuquára, Campo Grande, mas que haja integração sem haver a confusão, e é essa linha que se esta buscando do município, e que é claro que sabe ao executivo enviar ao legislativo, algum projeto que possa garantir essa ocupação. Disse que querem separar um pouco das áreas de Petróleo, que não haja na realidade um comercio qualquer, disse que os terrenos da retroagem (fora dos limites) não pertencem a Petrocity, mas que haverá um crescimento natural, e que aquelas áreas deverão ser ocupadas por grandes empresas, disse que na realidade ali se tem duas plantas, que estão sendo propostas ao órgão ambiental, para colocação de geração de energia termoelétrica, (onde se tem duas termos sendo propostas ao governo do Estado), disse que não querem que uma pequena empresa para aquela região, pois se tratando de um centro logístico, que venha uma empresa e se instale em quinhentos metros quadrados. De forma que poderiam ser feitas estudos de glebas melhores, que pudessem trazer na realidade um impacto econômico de crescimento para o município, dando como exemplo ser cedidas glebas de no mínimo cinco mil metros quadrados, tendo uma regulamentação desta ocupação fora da área Petrocity. Em ato continuo o Sr. presidente permitiu perguntas feitas pelo publico. Com a palavra o Sr. Eduardo, ex. Secretario de Meio Ambiente, que após cumprimentar a todos, falou que sua preocupação e fez um pergunta ao Sr. José Roberto, a nível socioambiental, colocando como se a Petrocity fosse Brasília, e que fosse altamente planejada para ser a capital administrativa do Brasil, e o entorno de Brasília, o que se encontrava fora do planejamento, se transformou de uma forma desordenada, então fez virar daquela cidade satélite o que jamais deveria ter virado, que em Brasília não se havia nada, assim como Urussuquára, então tendo feito todo o planejamento dentre os muros de Brasília,

fora virou um a bagunça degenerada. Então o que lhe preocupa se chama Plano de ocupação, plano de ordenamento de população organizacional, a Petrocity esta preocupada com o que acontecerá fora de suas imediações e caso o Poder Executivo não estiver preocupado, que a Câmara Municipal viesse estar tomando a frente. Com a palavra o Sr. José Roberto, que informou que esta é uma de suas preocupações, que se estiver regulamentado não há como não cumprir, é somente cobrar o cumprimento da legislação vigente, disse que regulamentado estaram olhando um projeto que estará sendo iniciado em 2019, mas que estaram olhando 50 (cinquenta) anos à frente, disse que os terrenos são particulares e que terão que procurar os proprietários e pagar um arrendamento da área ou para se fazer aquisição, e que se estiver regulamentado com glebas de no mínimo 5 (cinco) mil metros quadrados, obviamente não ocorrerá esse crescimento desordenado. Com a palavra o Sr. Eliezer, que após cumprimentar a todos, falou sobre uma audiência que aconteceu há uns anos atrás no Campo Grande, onde o mesmo esteve presente e fez uma defesa ao Porto, pois o Ministério Público Federal estava contra, e que na oportunidade disse que em São Mateus havia um Porto, e traves dos vereadores da época se foi aberta Barra Nova, para se o construir um porto marítimo de São Mateus, e que agora este porto (Petrocity) vem atender um a reivindicação de 1.866 (mil oitocentos e sessenta seis), e logo após foi construída a estrada de ferro, São Mateus a Nova Venécia. Que era para Ligar ao Porto de São Mateus a estradas de ferro São Mateus a Vitoria. Que a câmara poderia pensar na ferrovia para fazer a integração, de Colatina, se já existe essa possibilidade de integração ferroviária, Passando por Barra de São Francisco e São Mateus, já deixando isto na expectativa. Com a palavra a Sr^a. Linda Suzana, ex-gerente de recursos naturais do IEMA, e coordenadora do programa de gerenciamento costeiro quando lá esteve. A mesma pediu um esclarecimento a respeito da questão ambiental, disse que a ANTAC tem um estudo IDA, Índice de Desenvolvimento Ambiental, e como este projeto já esta na ANTAC, ela gostaria de ter um esclarecimento sobre a gestão ambiental portuária, que procura atender as diretrizes deste índice de desenvolvimento ambiental, que hoje os portos são classificados dentro desse índice, então a mesma perguntou como estão os andamentos, a conversação com a ANTAC, e a relação porto cidade, pois também é uma grande preocupação. E se já foi discutidos com os representantes municipais a respeito do impacto ambiental, sobre os resíduos sólidos gerados, não só pelo Porto, mas pelos navios, coletas desses resíduos, se o município esta preparado para receber esses resíduos e como isto esta sendo discutido nesse momento. Com a palavra o Sr. José Roberto, disse que esta sendo discutido na ANTAC, que o processo esta bem encaminhado, pois tem como objetivo estarem assinando um acordo, um termo de adesão, ao Governo Federal em janeiro, e que já se tem discutido algumas coisas, mas não no nível de preocupação que se foi colado agora, mas que estará levando e dando um retorno o m amis breve possível a São Mateus. E que estão com um bom projeto

que será encaminhado ao IEMA no que se refere a resíduos gerados em terra, nas embarcações, com recolhimento de água de lastro, com o recebimento do material de petróleo que tem que vir em bags, e que tem que ser encaminhados para o centro de tratamento intensivo, e disse que tudo isto está incluso no plano de manejo de resíduos sólidos gerados, de efluentes, e de tratamento de distribuição de águas, dizendo que isto é o básico, que não se tem como trabalhar hoje em uma unidade portuária se não for atendido os ditames das regras internacionais. Em ato contínuo, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, para constar, eu....., Ajalírio Caldeira Vargas - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais membros da mesa.

CARLOS ALBERTO G. ALVES
Presidente

JORGE LUIZ RECLA DE JESUS
Vice-Presidente

AJALÍRIO CALDEIRA VARGES
1º Secretário

FRANCISCO AMARO DE A. OLIVEIRA
2º Secretário